

---

## EDITORIAL

O número 10 da Revista Diálogo Educacional dá continuidade à organização temática da Revista, sob a responsabilidade da Linha de Pesquisa Teoria e Prática Pedagógica na Educação Superior, a qual, ao lado das Linhas de Pesquisa - Educação, Comunicação e Tecnologias; Gestão e Políticas Públicas; História das Idéias e das Práticas Educacionais no Brasil - constitui o Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCPR.

Os artigos dos quais se compõe esse número são em parte o resultado das palestras realizadas durante o Seminário Avançado *A Didática e a nova cultura da aprendizagem*, realizado pela Linha no Programa, nos dias 6 e 7 de novembro de 2002, na Pontifícia Universidade Católica do Paraná, *campus* Curitiba.

O Seminário teve por objetivo promover a discussão, no campo da Teoria e Prática da Educação, das contribuições recentes da Didática e da Psicologia da Aprendizagem e como objetivos específicos ampliar o enfoque da aprendizagem, situando-o no âmbito da metacognição.

A contextualização da aprendizagem nas suas relações com o conhecimento, a intervenção da pessoa na realidade social complexa e a análise das possibilidades das estratégias de aprendizagem como respostas aos problemas que o aluno enfrenta nas capacidades de conhecer, controlar e regular o próprio processo do conhecer foram as principais fontes dos temas que se desenvolveram no Seminário.

Dele participaram pesquisadores, professores e alunos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da PUCPR e de outras instituições de ensino superior de Curitiba e do Paraná. As manifestações dos participantes nos debates e nas avaliações do Seminário apontam para a importância da divulgação das palestras realizadas, principalmente pela abordagem do avanço do conhecimento na área da Didática e das áreas com as quais a Didática dialoga, para fomentar uma nova cultura da aprendizagem.

Esse enfoque vem a exigir uma nova forma de compreender a instituição social da educação escolar e a propor ações condizentes com os conhecimentos inovadores da aprendizagem.

Assim, o Artigo *Aprender a conhecer: saber é desejar aprender o que não se sabe*, cujo autor é o Prof. Dr. Dimas Floriani, da Universidade Federal do Paraná, apresenta treze razões para o querer saber o que não se sabe e aponta para as conexões do conhecimento com o mundo, na dimensão social de sua construção.

Na perspectiva da relação entre a Didática e a Psicologia, a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>

---

Marta Khol de Oliveira, da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, no texto *Escolarização e desenvolvimento do pensamento: a contribuição da Psicologia Histórico-Cultural*, levanta questões relevantes sobre as relações entre escolarização e desenvolvimento do pensamento, na perspectiva que pretende contextualizar historicamente a instituição escolar, atribuindo à presença de determinados instrumentos culturais a fonte das diferenças observadas nas modalidades do processo de pensar entre pessoas escolarizadas e pessoas não escolarizadas.

A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Teresa Moreno Valdés, da Universidade de Camaguey, Cuba, e da Universidade Estadual do Ceará, no seu artigo - *Como ensinar estratégias de aprendizagem?* - propõe o ensino de estratégias de aprendizagem no contexto da Didática Metacognitiva, contrapondo-se a uma tradição expositiva e memorística e analisando o ensino e a aprendizagem como um processo de tomada de decisões conscientes e intencionais. A metacognição visa a propiciar ao estudante a análise de seu próprio processo de aprender.

A ampliação das possibilidades da comunicação e da informação pelos novos equipamentos e pela tecnologia para a promoção da aprendizagem é o tema tratado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vani Moreira Kenski, da Universidade de São Paulo e da Universidade de Campinas, no artigo *Aprendizagem mediada pela tecnologia*. As tecnologias atuais, ao tempo em que já permitem a realização de formas diferenciadas de se alcançar a aprendizagem, requerem também um amplo conhecimento de suas especificidades, para que sua utilização em projetos institucionalizados de Educação seja adequada.

O Prof. Dr. Wagner Rodrigues Valente, da PUC de São Paulo, em seu texto *Saber científico, saber escolar e suas relações*, busca de início sintetizar os debates existentes na História das Disciplinas Escolares e no campo da Didática dessas Disciplinas. No decorrer do trabalho, procura analisar as possíveis contribuições da Nova História das Ciências para a compreensão do significado dos saberes escolares e, finalmente, faz a crítica das teorias que separam o conhecimento científico e o conhecimento escolar.

O artigo *Escola Nova, pragmatismo deweyano e formação de professores: algumas (des)considerações*, do Prof. Márcio Antônio Cardoso Lima, da Universidade Vale do Rio Doce e Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, faz um enfoque crítico pela descontextualização histórica que o tratamento do tema professor reflexivo vem apresentando recentemente, quando desde Paulo Freire a reflexão da prática já vinha sendo proposta e realizada, na formação de professores.

No artigo *Contrato Didático ou Contrato Pedagógico?* a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Neuza Bertoni Pinto, dos Cursos de Licenciatura e do Mestrado em Educação da PUCPR, analisa a condição de parceria entre professores e estudantes como pressuposto básico para tal contrato, a partir das diferentes conceituações já publicadas, no âmbito nacional e internacional.

---

A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sônia Cristina Vermelho, do Mestrado e da Área de Educação da PUCPR, em seu artigo *Didática e/ou Tecnologia*, procura analisar a relação entre a Didática e as tecnologias, especificamente aquelas que utilizam as imagens como veículos para seus conteúdos, numa perspectiva humanista, contrapondo-se às abordagens tecnicistas.

Pura Lúcia Oliver Martins, Professora do Mestrado e da Área de Educação da PUCPR, em seu artigo *A relação Teoria e Prática na Formação do Professor Universitário: princípios e metodologia*, apresenta a história da organização e da produção de uma metodologia de sua autoria, denominada Sistematização Coletiva do Conhecimento, no contexto da epistemologia da prática.

No artigo *Inovações Metodológicas na Educação Superior e a Transformação da Prática Pedagógica*, as professoras Dr.<sup>as</sup> Joana Paulin Romanowski e Lilian Anna Wachowicz trazem os resultados obtidos em pesquisa realizada em 2002 pelo grupo Metodológicas na Educação Superior, com depoimentos de professores e alunos sobre oito programas de aprendizagem, coordenados pelos membros do grupo.

No Relato de Pesquisa, Valéria Ramos Leitão e Lúcia Raquel Miranda Passerino, Mestres em Educação e atuantes na criação e consolidação do Núcleo de Avaliação, Apoio e Desenvolvimento Docente da PUCPR, analisam em parceria com a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lilian Anna Wachowicz, todas da Área de Educação da PUCPR, o processo de implantação dos novos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, na prática profissional dos professores que propõem os Programas de Aprendizagem, segundo os princípios da interdisciplinaridade.

Finalmente, na seção Resenhas, apresentamos a análise que o Prof. Dr. Sérgio Rogério de Azevedo Junqueira faz do livro de Charles Hadji, *Pensar e Agir na Educação: da inteligência do desenvolvimento ao desenvolvimento da inteligência*, o qual repensa a problemática educacional a partir das recentes contribuições da Neurologia e da Antropologia.

O enfoque do processo do conhecer é considerado importante em todos os artigos da revista, na sua aplicação à formação do professor e à produção do conhecimento em Educação, o que motivou a inclusão de artigos de outros pesquisadores e professores que têm centrado seus estudos na busca de práticas pedagógicas inovadoras.

Na expectativa de haver alcançado o que se propunham os editores da Revista Diálogo Educacional – reunir um conjunto de reflexões articuladas segundo a concepção histórica da Educação, isto é, aquela que o presente custou ao passado e o que o futuro pode custar ao presente – apresentamos este número da revista, mais uma vez, à comunidade científica, registrando a abertura de espaços para o diálogo.

Os Editores.